



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ALFABETIZAÇÃO DOS IDOSOS BRASILEIROS DO SÉCULO XXI

Lucas Barreto Pires Santos-Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

luks_barreto@hotmail.com

Introdução – A população vem sofrendo diferenças quanto ao acesso integral à alfabetização, devido às diferenças sociais, influência cultural, religiosa, familiar. Antigamente adolescentes residentes do meio rural tinham dificuldade de acesso às cidades e conseqüentemente as escolas, muitos com idade mínima de 15 anos já eram chefes de casa, sejam homem ou mulher, e basicamente trabalhavam para o sustento da família, impossibilitando assim o devido acesso a educação. Esse problema histórico no qual acarretou a formação acadêmica de grande parte da população resulta nos inúmeros idosos analfabetos que temos na atual sociedade brasileira, que enfrentam desafios, preconceitos e dificuldades no meio social.

Objetivo – Discutir a atual situação dos idosos brasileiros que não tiveram acesso à alfabetização. **Metodologia** - Trata-se de uma revisão sistemática da literatura disponível, armazenadas em bases de dados Lilacs, SCIELO, compreendendo os anos de 2009 a 2012. O levantamento foi realizado entre os meses de março a maio, relativo à temática em interesse. **Resultados** – As conquistas são notórias no âmbito da educação, visto que já existem vários programas específicos para os idosos, dentre eles podemos citar as universidades abertas a terceira idade, além de centros de convivência com cursos pedagógico. Porém a taxa de analfabetismo ainda é significativa, sendo um desafio a ser enfrentado no cotidiano daqueles que não tiveram educação básica. Para isso a sociedade requer também formulação e maiores investimentos sociais para essa camada que tem a necessidade e interesse em aprender ler e escrever. Promovendo assim uma acessibilidade aos idosos oriundos de zona rural, não que possuam meio para deslocamento. **Conclusão** - A



população brasileira necessita adequar-se as necessidades dos idosos, incluindo práticas pedagógicas na educação, sendo essa discutida no âmbito da maturidade, entendida como meio para interação social. Continuar desenvolvendo as políticas públicas de inclusão social, assim como atualizando os programas existentes, permitindo a reinserção dos idosos na educação.

Palavras-chave

Idosos, acesso, alfabetização.